

Em 1997, a AWHONN (Associação de Enfermeiros da Saúde da Mulher, Obstétricos e Neonatais) juntamente com a NANN (Associação Nacional de Enfermeiros Neonatais) iniciou um grande projeto de pesquisa denominado “*Neonatal Skin Care*” para elaboração da Guideline Cuidado da Pele Neonatal Baseado em Evidência.

O estudo foi desenvolvido em 51 instituições americanas durante 1 ano. Neste grande estudo foi criada e validada, no ano de 2004, a *Neonatal Skin Condition Score* (NSCS) nos Estados Unidos. A escala tinha o objetivo de padronizar a avaliação diária da pele do recém-nascido (RN) para igualar as intervenções de enfermagem. Trata-se de um instrumento simples que avalia a secura da pele, a presença de eritema e a presença de lesões/fissuras de pele. O escore final de aplicação do instrumento varia de 3 a 9, sendo 3 a melhor condição e 9 a pior condição da pele.

A presente pesquisa teve o objetivo de realizar a tradução e adaptação transcultural do instrumento *Neonatal Skin Condition Score* para avaliação de pele de recém-nascidos para uso no Brasil.

O estudo foi realizado no Hospital de Clínicas de Porto Alegre no período de agosto a dezembro de 2011. Foram seguidas as recomendações propostas por Beaton. As etapas do processo consistiram em: tradução inicial, síntese das traduções, *backtranslation*, comitê de especialistas e testagem da versão pré-final.

A tradução inicial, do inglês para o português, foi realizada por 2 tradutores com língua-mãe português e perfis técnicos diferentes (um com e outro sem conhecimentos na área da saúde). A partir das versões produzidas por cada tradutor, foi elaborada uma versão final da tradução inicial através de reuniões com a pesquisadora, a orientadora e as bolsistas de iniciação científica e de línguas. A versão final da tradução inicial sofreu *backtranslation* por 2 tradutores (com língua-mãe inglês) cegos sobre a versão original. A versão produzida a partir disso foi comparada à versão final da tradução inicial a fim de que as distorções fossem corrigidas buscando a versão mais próxima à original e ao mesmo tempo adaptada para uso no Brasil. A nova versão em inglês foi submetida à aprovação da autora original. O comitê de especialistas procurou revisar as diferentes versões da escala, na busca de equivalências semântica, idiomática e conceitual. Assim, formulou-se a versão pré-final que foi testada por 30 a 40 profissionais sob a forma de Escala Likert que visava avaliar o grau de clareza dos itens que compõem o instrumento. Elaborou-se a versão final do instrumento que passará pelo processo de validação clínica, sob o título de *Escala de Condição da pele do recém-nascido*, com as variáveis: secura, eritema e ruptura/lesão.

Conclui-se que o processo de tradução e adaptação transcultural da NSCS contribuiu com o aprendizado em pesquisa por se tratar de um método específico que possui etapas dependentes e exige um rigor metodológico durante todo o processo. Além dos conhecimentos adquiridos, foi possível visualizar a importância das escalas como ferramenta de padronização das avaliações e das intervenções de enfermagem. A validação clínica poderá dar a confiabilidade deste instrumento.

Referência:

1 Beaton DE; Bombardier C; Guillemin F; Ferraz MB. Recommendations. American Academy of Orthopaedic Surgeons and Institute for Work & Health; 2007.